

Mocidade Espírita _____

Tema: “Pedi e obtereis, Buscai e achareis, Batei e vos será aberto”

Tempo: 1h

Data: ____/____/_____

Instrutores:

Objetivo: "Compreender que através das escolhas que fazemos nosso plano de vida está diariamente sendo traçado, que essas escolhas são feitas de acordo com a nossa educação no lar, mas principalmente conforme nossa bagagem espiritual, que construímos através dos séculos pelo nosso livre-arbítrio.

Refletir que os vícios não podem ser utilizados por nós para fuga de nossos problemas, sejam eles familiares, sociais ou afetivos, uma vez que apresentam uma alegria ilusória, longe da real felicidade. Buscar essa real felicidade através dos ensinamentos de Jesus, que ajudarão na estruturação espiritual do jovem como espírito eterno"

CONTEÚDO	TEMPO	PROCEDIMENTOS	RECURSO	PROVIDÊNCIA
Dinâmica de Apresentação	2' 5'	<p>Alegria Cristã e prece</p> <p>Dinâmica de Apresentação Os instrutores devem colar na testa de cada jovem uma faixa de tnt, contendo uma frase que indica uma ação, orientando-os de que devem caminhar livremente pelo ambiente e quando parar de tocar a música, devem ficar de frente com outro jovem - formar dupla - e realizar o que está escrito na testa do colega (sem contar a ele o que está escrito), dizer o nome e a cidade de onde veio.</p> <p>Opções de ações: "Me abrace", "Me faça carinho", "Me dê a mão", "Me faça cócegas", "Me dê um sorriso", "Me diga uma frase carinhosa"...</p> <p>Pedir para um violeiro tocar parte de uma música e parar, aguardando que os jovens encontrem o par e façam a tarefa. Continuar novamente até que complete os 5 minutos de</p>	<p>Violeiro + hinários</p> <p>faixas de tnt de 1m cada – uma cor por sala com frases e orientações</p>	<p>Elaborar as faixas e separá-las por cor</p>

INSTITUTO DO JOVEM

		<p>consequências de nossas ações, entregando para cada grupo 01 ou 02 peças (total de 08) de um ciclo de ações e reações, que funcionará como um dominó, mas as pontas devem se fechar (será formado ao final um quadrado de peças).</p> <p>O instrutor deixará a primeira peça, virada com o texto para baixo e pedirá que montem o ciclo em volta, começando com um grupo voluntário. Durante a colocação de cada peça, o instrutor comenta se está correta a posição e por que, interferindo e corrigindo se necessário.</p> <p>VÍCIOS/CONSEQUÊNCIAS: 1) Preguiça/Evolução estacionada; 2) Infidelidade/Família separada; 3) Fofoca/Brigas; 4) Discriminação (Bulling)/Baixa auto-estima; 5) Bebida/Cirrose; 6) Cigarro/Câncer de pulmão; 7) Drogas/Atrofia cerebral; 8) Sexo desregrado/AIDS</p> <p>Ao final, questionar: “Sim, temos vícios pois ainda somos imperfeitos. E qual a origem desses vícios”. Virará então a placa central, com as palavras “Egoísmo e Orgulho” e comentará que está neles a origem de todos os vícios, conforme orientação do Evangelho Segundo o Espiritismo – (ver texto anexo)</p>		
Prevenção e tratamento dos vícios físicos e morais	7'	<p>Fixação</p> <p><u>Montagem de figura de Jesus com prevenção e tratamento dos vícios</u></p> <p>O instrutor perguntará: "Qual a solução para nossos vícios?" e dirá que atrás do “ciclo de ações” encontrarão essa solução. Convidar 01 representante de cada grupo para ajudar na montagem de um quebra-cabeça com a solução.</p> <p>Montada a figura de Jesus, terão as seguintes terapêutica contra os vícios: Exemplo no Lar, Educação, Esclarecimento, Religião, Evangelhoterapia, Trabalho no Bem, Disciplina, Reforma Íntima, Jesus</p> <p>Concluir com um tapete partindo da figura de Jesus, com a frase: “PEDI E SE VOS DARÁ, BUSCAI E ACHAREIS, BATEI E VOS SERÁ ABERTO”</p> <p>Encerrar comentando que por mais que erremos, temos sempre</p>	<p>Saquinhas com lembrancinhas</p> <p>Brinquedinho - papel camurça</p> <p>vídeo de como fazer o brinquedinho:</p> <p>http://www.yo</p>	<p style="text-align: center;">Elaborar os brinquedinhos</p>

INSTITUTO DO JOVEM

		<p>a chance de recomeçar e fazer melhores buscas, pedidos e bater nas portas que levam a Deus.</p> <p>Lembrancinha</p> <p>Entregar lembrancinha enfatizando que é algo para ajudá-los a se manterem sintonizados com as boas resoluções no combate aos vícios.</p> <p>Cada jovem pegará um saquinho que contém um jogo de escolhas um papel com número e cor. Eles brincarão com aquele número e cor e lerão a mensagem reservada para eles.</p>	<p>utube.com/watch?v=7SOa0eM041w</p>	
	3'	Música sobre o tema e Prece		Separar a música

TEXTOS DE APOIO – LIVRO “O JOVEM E OS VÍCIOS”

1 - " Caracterizado pelo abandono a que se sente relegado o jovem no lar, esse estigma o acompanha na escola, no grupo social, em toda parte, tornando-o tão amargurado quão infeliz.

Sentindo-se impossibilitado de auto-realizar-se, o adolescente, que vem de uma infância de desprezo, foge para dentro de si, rebelando-se contra a vida, que é a projeção inconsciente da família desestruturada, contra todos, o que é uma verdadeira desdita. Daí ao desequilíbrio, na desarmonia psicológica em que se encontra, é um passo.”

Fonte: Livro “O jovem e os vícios”, Ed. Auta de Souza, AULA 1

2 - “Sempre em contato com a tentação que vem de dentro, estimulada, propositadamente, pelos agenciadores as trevas, o encarnado que se esqueceu de orar e vigiar atentamente escorrega no caminho da virtude e, não raras vezes, assume a postura dos erros e vícios já praticados.”

Fonte: Livro “O jovem e os vícios”, Ed. Auta de Souza, AULA 5

Há engano do homem encarnado quando pensa que os prazeres do corpo são os únicos pelos quais vale a pena viver. Em geral, não conhecem os prazeres do espírito, bem maiores e mais completos que os carnis. Caminhamos pela vida a fora plantando flores ou espinheiros e, no nosso retorno, colhemos os frutos que semeamos. (Novas Mensagens, Luiz Sérgio, 12º edição, pág. 36)

Fonte: Livro “O jovem e os vícios”, Ed. Auta de Souza, AULA 2

3 - CASO: Vício - O triste desfecho de uma curta existência!!

LIVRO: Ninguém está sozinho, Luiz Sérgio, 9º edição, pág. 99-100

PERSONAGENS: Uma jovem de 14 anos

SITUAÇÃO: No lar e na turma de amigos

Enoque projetou para nós a vida daquela menina.

Pais ‘sem rumo’ para orientação

Com 14 anos iniciou a briga em família: o pai a prendia não a deixando enturmar, a mãe, não sabendo que posição tomar, ficava desesperada e mentia, para proteger a pequena. E ela foi-se afastando do pai e da mãe. Do pai, pela dureza, da mãe, pela fraqueza.

A aceitação pelos ‘amigos’

Sentia-se, então, importante entre os colegas que riam e aplaudiam suas brincadeiras, às vezes bem cruéis, mas, para eles, ‘um barato’. Assim ela foi levando a vida distanciando-se cada vez mais do lar.

Fora dele, encontrou o sexo, o furto, as trapaças, o tóxico e a morte. Fez de tudo e um dia em que o pai a encontrou drogada no próprio lar, foi agredido por ela e teve um enfarte. Ela nem ligou. Tudo que fazia de ruim – dizia ela - a droga me faz esquecer. Foi então que, com uma dose excessiva de picada, desencarnou sendo esperada pelos amigos do Tongo* como corajosa irmã de trabalhos.

Pensativo, sentado com a mão apoiada na frente, presenciava o inacreditável naquele filme: a vida de uma jovem, dos 14 aos 23 anos, bem movimentada, bem vivida, isto é, com experiências dignas de um marginal.”

4 - “Quando falamos viciado, incluímos o alcoólatra, o guloso e o prisioneiro de outros vícios, tais como o simples cigarro. O mais nocivo é a droga, porque esta atrofia o perispírito, que corre o risco de voltar à condição de óvulo, tal sua periculosidade.”

Fonte: Livro “O jovem e os vícios”, Ed. Auta de Souza, AULA 6

É no corpo perispiritual que fica plasmado o que o espírito faz de bom e de mal. Embora sendo a veste do espírito, ele, ligado à matéria física, trabalha unido a ela. Esses três corpos, procurando cumprir uma etapa encarnatória, precisam uns dos outros, mas muitas vezes o espírito, que os comanda, esquece o valor do perispírito e, muito mais ligado ao físico, é escravo dessa veste perecível, é presa dos vícios e da luxúria.”(Luiz Sérgio, *Driblando a dor*, p. 142-143).

Fonte: Livro “O jovem e os vícios”, Ed. Auta de Souza, AULA 6

5 - " Aqueles que por vezes diversas perderam vastas oportunidades de trabalho na Terra, pela ingestão sistemática de elementos corrosivos, como sejam o álcool e outros venenos das forças orgânicas, tanto quanto os inveterados cultores da gula, quase atravessam as águas da morte como suicidas indiretos e, despertando para a obra de reajuste que lhes é indispensável, imploram o regresso à carne em corpos desde a infância inclinados à estenose do piloro, à ulceração gástrica, ao desequilíbrio do pâncreas, à colite e às múltiplas enfermidades do intestino que lhes impõem torturas sistemáticas, embora suportáveis, no decurso da existência inteira.” (Ação e reação, André Luiz, cap. 19, 12 edição, pág. 257)

Fonte: Livro “O jovem e os vícios”, Ed. Auta de Souza, AULA 6

6 - **CASO:** Reações da droga no corpo físico

LIVRO: Consciência, Luiz Sérgio, pág. 54, 56

PERSONAGEM: Um jovem de 16 anos; outro jovem Marcelo

SITUAÇÃO: Jovens se drogando...

O cérebro recebia uma voltagem além do suportável...

“Um jovem de dezesseis anos havia trazido cogumelo. Esse fungo, seco, não só foi misturado ao cigarro da maconha, como dele foi feito chá. Aí, sim, as alucinações foram terríveis. Isaac apressou-se a socorrer um garoto que se debatia; ele fazia a viagem, ignoravam o fato de que seu cérebro estava recebendo uma voltagem além da sua capacidade. Cercamo-lo, enquanto os médicos trabalhavam, mas os encarnados, felizes com a nova experiência, nem percebiam o seu desespero. Ali, aquele apartamento - que bem pode ser o apartamento ao seu lado - meia dúzia de jovens dilaceravam o seu corpo físico, violentando-o com doses letais.”(Luiz Sérgio, *Consciência*, ed., p. 54).

Reações que mais parecia uma crise epiléptica...

“Benigno e Carlos aplicavam fluidos em um jovem que se picara. A branquinha, misturada, dava ao seu organismo uma reação violenta e ele se retorcia, deixando os companheiros, para meu espanto, nada preocupados com sua saúde, mas loucos para saberem a qualidade da droga ingerida. O jovem se debatia, mais parecendo em crise epiléptica. Isaac o envolveu com uma luz azul que, pouco a pouco, foi acalmando-o. Aí iniciou o tratamento para não deixá-lo desencarnar, porquanto Deus espera que cada um de nós cumpra a sua etapa. O menino, chamado Marcelo, ali, sem um amigo encarnado, era socorrido por todos os Raiozinhos de Sol.” (Luiz Sérgio, *Consciência*, ed., p. 56).

Fonte: Livro “O jovem e os vícios”, Ed. Auta de Souza, AULA 4

TEXTO DE APOIO – CAP. XI – O evangelho segundo o espiritismo, item 11

O egoísmo

11. O egoísmo, chaga da Humanidade, tem que desaparecer da Terra, a cujo progresso moral obsta. Ao Espiritismo está reservada a tarefa de fazê-la ascender na hierarquia dos mundos. O egoísmo é, pois, o alvo para o qual todos os verdadeiros crentes devem apontar suas armas, dirigir suas forças, sua coragem. Digo: coragem, porque dela muito mais necessita cada um para vencer-se a si mesmo, do que para vencer os outros. Que cada um, portanto, empregue todos os esforços a combatê-lo em si, certo de que esse monstro devorador de todas as inteligências, esse filho do orgulho é o causador de todas as misérias do mundo terreno. E a negação da caridade e, por conseguinte, o maior obstáculo à felicidade dos homens.

Jesus vos deu o exemplo da caridade e Pôncio Pilatos o do egoísmo, pois, quando o primeiro, o Justo, vai percorrer as santas estações do seu martírio, o outro lava as mãos, dizendo: Que me importa! Animou-se a dizer aos judeus: Este homem é justo, por que o quereis crucificar? E, entretanto, deixa que o conduzam ao suplício.

É a esse antagonismo entre a caridade e o egoísmo, à invasão do coração humano por essa lepra que se deve atribuir o fato de não haver ainda o Cristianismo desempenhado por completo a sua missão. Cabem-vos a vós, novos apóstolos da fé, que os Espíritos superiores esclarecem, o encargo e o dever de extirpar esse mal, a fim de dar ao Cristianismo toda a sua força e desobstruir o caminho dos pedrouços que lhe embaraçam a marcha. Expulsai da Terra o egoísmo para que ela possa subir na escala dos mundos, porquanto já é tempo de a Humanidade envergar sua veste viril, para o que cumpre que primeiramente o expilais dos vossos corações. - *Emmanuel*. (Paris, 1861.)

12. Se os homens se amassem com mútuo amor, mais bem praticada seria a caridade; mas, para isso, mister fora vos esforçásseis por largar essa couraça que vos cobre os corações, a fim de se tornarem eles mais sensíveis aos sofrimentos alheios. A rigidez mata os bons sentimentos; o Cristo jamais se escusava; não repelia aquele que o buscava, fosse quem fosse: socorria assim a mulher adúltera, como o criminoso; nunca temeu que a sua reputação sofresse por isso. Quando o tomareis por modelo de todas as vossas ações? *Se na Terra a caridade reinasse, o mau não imperaria nela; fugiria envergonhado; ocultar--se-ia, visto que em toda parte se acharia deslocado.* O mal então desapareceria, ficai bem certos.

Começai vós por dar o exemplo; sede caridosos para com todos indistintamente; esforçai-vos por não atentar nos que vos olham com desdém e deixai a Deus o encargo de fazer toda a justiça, a Deus que todos os dias separa, no seu reino, o joio do trigo.

O egoísmo é a negação da caridade. Ora, sem a caridade não haverá descanso para a sociedade humana. Digo mais: não haverá segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesses, em que se calcarão aos pés as mais santas afeições, em que nem sequer os sagrados laços da família merecerão respeito. *Pascal.* (Sens, 1862.)

LIVRO DOS ESPÍRITOS:

“Dentre os vícios, qual o que se pode considerar radical?”

Temo-lo dito muitas vezes: o egoísmo. Daí deriva todo mal. Estudai todos os vícios e vereis que no fundo de todos há egoísmo. Por mais que lhes deis combate, não chegareis a extirpá-los, enquanto não atacardes o mal pela raiz, enquanto não lhe houverdes destruído a causa. Tendam, pois, todos os esforços para esse efeito, porquanto aí é que está a verdadeira chaga da sociedade. Quem quiser, desde esta vida, ir aproximando-se da perfeição moral, deve expurgar o seu coração de todo sentimento de egoísmo, visto ser o egoísmo incompatível com a justiça, o amor e a caridade. Ele neutraliza todas as outras qualidades.” (Allan Kardec, O livro dos espíritos, 80.ed.,perg.913).

TEXTOS INTEIROS

1. PEDI E OBTEREIS

1.1 Sociedade materialista: Ter x Ser - como esse conceito influencia nos “pedidos” que atualmente fazemos à Deus, à vida?

“Observando que a sociedade contemporânea se baseia muito no poder e no ter, predominando os valores ameadados e as posições de destaque, em uma competitividade cruel e desumana, é tomado pela ânsia de amealhar recursos para triunfar e programar o futuro de ordem material. Não lhe ocorrem as necessidades espirituais, as de natureza ético-moral, porque tudo lhe parece um confronto de oportunidades e de poderes que entram em choque, até que haja predominância do mais forte. Por outro lado, dá-se conta da rapidez com que passa o carro do triunfo e procura fruir ao máximo, imediatamente, toda a cota possível de prazer e de destaque, receando o futuro, face ao exemplo daqueles que ontem estavam ápice e agora, após o tomo produzido pela realidade, encontram-se esquecidos, perseguidos ou desprezados.

Somente alguns adolescentes, mais amadurecidos psicologicamente, que procedem de lares equilibrados e saudáveis, despertam para a aquisição dos valores íntimos, da conquista do conhecimento, dos títulos universitários com os quais esperam abrir as portas da vitória mais tarde. Assim, empenham-se na busca dos tesouros do saber, das experiências evolutivas, das realizações de crescimento íntimo, lutando com denodo em favor do auto-aprimoramento e da auto-afirmação, no mundo de contrastes e desaires.” (Divaldo P. Franco, Joanna de Angelis, *Adolescência e vida*, 13 ed., página 84)

1.2 Família - como a família influencia nossa formação em TER x SER

"Incontestavelmente, o lar é o melhor educandário, o mais eficiente, porque as lições aí ministradas são vivas e impressionáveis, carregadas de emoção e força.[...]

Nem sempre, porém, a família é constituída por Espíritos afins, afetivos, compreensíveis e fraternos.

Na maioria das vezes, a família é formada para auxiliar os equivocados a se recuperarem dos erros morais, a repararem danos que foram causados em outras tentativas nas quais malograram." (Divaldo P. Franco, Joanna de Angelis, *Adolescência e vida*, 13 ed., página 28)

"Renasce-se, portanto, no lar, na família de que se tem necessidade, e nem sempre naquela que se gostaria ou que se merece, a fim de progredir e limar as imperfeições com o buril da fraternidade que a convivência propicia e dignifica.

Em razão disso, o adolescente experimenta na família esses choques emocionais ou se sente atraído pelas vibrações positivas, de acordo com os vínculos anteriores que contém com o grupo no qual se encontra comprometido. Essa aceitação ou repulsão irá afetar de maneira muito significativa o seu comportamento atual, exigindo, quando negativa, terapia especializada e grande esforço do paciente, a fim de ajustar-se à sociedade que lhe parecerá sempre um reflexo do que viveu no ninho doméstico."

[...]

"O adolescente, em um lar desajustado, naturalmente experimenta as conseqüências nefastas dos fenômenos de agressividade e luta que ali têm lugar, escondendo as próprias emoções ou dando-lhes largas nos vícios, a fim de *sobreviver*, carregado de amargura e asfixiado pelo desamor"

[...]

Seja, porém, qual for o lar no qual se encontre o adolescente, terá ele campo para a compreensão da fragilidade dos pais e dos irmãos, para avaliação dos seus méritos. Se não for compreendido ou amado, esforce-se para Amar e compreender, tendo em vista que é devedor aos genitores, que poderiam haver interrompido a gravidez, e, no entanto, não o fizeram.

Assim, o adolescente tem, para com a família, uma dívida de carinho, mesmo quando essa não se dê conta do imenso débito que tem para com o jovem em formação. Nesse tentame, o de compreender e desculpar, orando, o adolescente contará com o auxílio divino que nunca falta e a proteção dos seus Guias Espirituais, que são responsáveis pela sua nova experiência reencarnatória.". (Divaldo P. Franco, Joanna de Angelis, *Adolescência e vida*, 13 ed., página 30, 31 e 32)

1.3 Vícios - o que o jovem está pedindo ao consumir drogas?

"Os mecanismos de fuga pelas drogas, normalmente produzem esquecimento, fugas temporárias ou *sentimento de maior apreciação da simples beleza do mundo*, o que é de duração efêmera, deixando pesadas marcas na emoção e na conduta, no psiquismo e no soma, fazendo desmoronar todas as construções da fantasia e do desequilíbrio.

É indispensável oferecer ao jovem valores que resistam aos desafios do cotidiano, preparando-o para os saudáveis relacionamentos sociais, evitando que permaneça em isolamento que o empurrará para as fugas, quase sem volta, do uso das drogas de todo tipo, pois que essas fugas são viagens para lugar nenhum.

Sempre se desperta desse pesadelo com mais cansaço, mais tédio, mais amargura e *saudade* do que se haja experimentado, buscando-se retornar a qualquer preço, destruindo a vida sob os aspectos mais variados.

Por fim, deve-se considerar que a facilidade com que o jovem adquire a droga que lhe aprouver, tal a abundância que se lhe encontra ao alcance, constitui-lhe provocação e estímulo, com o objetivo de fazer a própria avaliação de resultados pela experiência pessoal. Como se, para conhecer-se a gravidade, o perigo de qualquer enfermidade, fosse necessário sofrê-la, buscando-lhe a contaminação e deixando-se infectar.

A curiosidade que elege determinados comportamentos desequilibradores já é sintoma de surgimento da distonia psicológica, que deve ser corrigida no começo, a fim de que se seja poupado de maiores conflitos ou de viagens assinaladas por perturbações de vária ordem.

INSTITUTO DO JOVEM

Em todo esse conflito e fuga pelas drogas, o amor desempenha papel fundamental, seja no lar, na escola, no grupo social, no trabalho, em toda parte, para evitar ou corrigir o seu uso e o comprometimento negativo. O amor possui o miraculoso condão de dar segurança e resistência a todos os indivíduos, particularmente os jovens, que mais necessitam de atenção, de orientação e de assistência emocional com naturalidade e ternura.

Diante, portanto, do desafio das drogas, a terapia do amor, ao lado das demais especializadas, constitui recurso de urgência, que não deve ser postergado a pretexto algum, sob pena de agravar-se o problema, tornando-se irreversível e de efeitos destruidores." (Divaldo P. Franco, Joanna de Angelis, *Adolescência e vida*, 13 ed., páginas de 122 a 126)

1.4. Drogas - em busca do poder

"[...], a respeito dos indivíduos que vivem buscando remédios para quaisquer pequenos achaques, sem o menor esforço para vencê-los através dos recursos mentais e atividades diferenciadas, produz estímulos nas mentes jovens para que façam o mesmo, e se utilizem de outro tipo de drogas, aquelas que se transformaram em epidemia que avassala a sociedade e a ameaça de violência e loucura.

O alcoolismo desenfreado, sob disfarce de bebidas sociais, levando os indivíduos a estados degenerativos, a perturbações de vária ordem, torna-se fator predisponente para as famílias seguirem o mesmo exemplo, particularmente os filhos, sem estrutura de comportamento saudável.

O tabagismo destruidor, inveterado, responde pelas enfermidades graves do aparelho respiratório, criando dependência irrefreável, transformando-se em estímulo nas mentes juvenis para a usança de tais *bengalas psicológicas*, que são porta de acesso a outras substâncias químicas mais perturbadoras.

A utilização da maconha, sob a justificativa de não ser aditiva, apresentada como de conseqüências suaves e sem perigo de maiores prejuízos, com muita propriedade também denominada *erva do diabo*, cria, no organismo, estados de dependência, que facultarão a utilização de outras substâncias mais *pesadas*, que dão acesso à loucura, ao crime, em desesperadas deserções da realidade, na busca de alívio para a pressão angustiante e devoradora da paz.

Todas essas drogas tornam-se convites-soluções para os jovens desequipados de discernimento, que se lhes entregam inermes, tombando, quase irremissivelmente, nos seus vapores venenosos e destruidores, que só a muito custo conseguem superar, após exaustivos tratamentos e esforço hercúleo.

Os conflitos, de qualquer natureza, constituem os motivos de apresentação falsa para que o indivíduo se atire ao uso e abuso de substâncias perturbadoras, hoje ampliadas com os barbitúricos, a heroína, a cocaína, o *crack* e outros opiáceos.

E não faltam conflitos na criatura humana, principalmente no jovem que, além dos fatores de perturbação referidos, sofre a pressão dos companheiros e dos traficantes — que se encontram nos seus grupos sociais com o fim de os aliciar; a rebelião contra os pais, como forma de vingança e de liberdade; a fuga das pressões da vida, que lhe parece insuportável; o distúrbio emocional, entre os quais se destacam os de natureza sexual..." (Divaldo P. Franco, Joanna de Angelis, *Adolescência e vida*, 13 ed., páginas de 122 a 126)

2. BUSCAI E ACHAREIS

2.1 Estudo - importância do estudo, uma forma de buscar

"Freqüentemente as mais santas leituras são tomadas à conta de tempero emotivo, destinado às sensações renovadas que condigam com o recreio pernicioso ou com a indiferença pelas obrigações mais justas."

[...]

"Raríssimos são os leitores que buscam a realidade da vida.

O problema do discípulo do Evangelho não é de ler para alcançar novidades emotivas ou conhecer a Escritura para transformá-la em arena de esgrima intelectual, mas, o de ler para atender a Deus, cumprindo-lhe a Divina Vontade." (Emmanuel, Vinha de Luz, 14.ed. cap 1, p.7)

2.2 Trabalho (traz equilíbrio) - outra forma importante de buscar

INSTITUTO DO JOVEM

"Mas é a prática da ação honesta, é a luta por fazer o bem, às vezes até contra a própria vontade, que vai te revelar, realmente, a verdadeira face do equilíbrio que te há de conduzir à vitória." (Luiz Sérgio, *Intercâmbio*, 9. ed., p.

2.3 Religiosidade / Espiritualidade

"A religião desempenha um papel importante na formação moral e cultural do adolescente, por propiciar-lhe a visão da imortalidade, dilatando-lhe a compreensão em torno da realidade da vida e dos seus objetivos essenciais." (Divaldo P. Franco, Joanna de Angelis, *Adolescência e vida*, página 93)

3. BATEI E VOS SERÁ ABERTO

3.1 Escolhas que o jovem faz em seu dia-a-dia

"A cada minuto, nas salas de aula, poucas crianças recebem uma educação disciplinar, pois quando a escola se torna mais atuante os pais reclamam; eles julgam que liberdade é libertinagem, e crescem a cada dia a dependência e a falta de educação. Basta chegarmos a uma casa de diversão para vermos crianças, adolescentes e jovens jogando papel, copos e bebida no chão. A aparência é a pior possível. O dito "boné", nem se fala!... Ele não sai da cabeça nem mesmo quando o jovem está sentado à mesa, fazendo a refeição.

A mochila, a tatuagem e o piercing são coisas corriqueiras. E os cabelos? Vemos cada coisa!... Eles serão os futuros pais de família do amanhã e a cada dia a Terra fica mais violenta.

A família encontra-se com as portas cerradas e as janelas gradeadas. Muito pouco se aprende, hoje, sobre o valor da vida humana, os direitos e deveres de cada um. Os valores morais não estão sendo ensinados na família nem na escola. Sempre que vemos um grupo de jovens, eles parecem saídos do Umbral. Se a aparência é das piores, a falta de educação não fica atrás. As meninas, de 12 anos para cima, andam quase nuas, beijando e abraçando os garotos e estes com cara de drogados. A falta de educação afetiva parece reinar em quase todos os lares. A família e a escola precisam ensinar os filhos a tornar-se verdadeiros seres humanos. Só assim, pelo respeito ao próximo, pelo desprendimento, saberão respeitar as leis morais. E que pais e educadores sejam exemplo de apreço à vida humana. Hoje, o homem está julgando que o corpo físico é imortal. Pobre coitado! O mundo está precisando de grandes exemplos, de amor e de bons mestres de dedicação ao próximo. (Luiz Sérgio, *Cabana de Sonhos*, ed.1., p.12)

3.2 Qual crivo usar para saber onde bater?

A FICHA - IRMÃO X

"João Mateus, distinto pregador do Evangelho, na noite em que atingiu meio século de idade no corpo físico, depois de orar enternecidamente com os amigos, foi deitar-se para um merecido descanso. Sonhou que alcançava as portas da Vida Espiritual e, deslumbrado com a leveza de que se via possuído, intentava alçar-se, para melhor desfrutar a excelssitude do Paraíso, quando um funcionário de Passagem Celeste se aproximou, a lembrar-lhe solícito.

"João para evitar qualquer surpresa desagradável no avanço, convém uma vista d'olhos em sua ficha..."

E o viajante recebeu primoroso documento, em cuja face leu, espantadiço:

João Mateus

Renascimento na Terra em 1904

Berço manso

INSTITUTO DO JOVEM

Pais carinhosos e amigos

Inteligência preciosa

Cérebro claro

Instrução digna

Bons livros

Juventude folgada

Boa saúde

Invejável noção de conforto

Sono calmo

Excelente apetite

Seguro abrigo doméstico

Constante proteção espiritual

Nunca sofreu acidentes de importância

Aos 20 anos de idade, empregou-se no comércio

Casou-se aos 25 anos, em regime de escravização da mulher

Católico romano até os 26

Presenciou, sem maior atenção, 672 missas

Aos 27 de idade, transferiu-se para as fileiras espíritas

Compareceu a 2.195 sessões de Espiritismo, sob a invocação de Jesus

Realizou 1.602 palestras e pregações doutrinárias

Escreve cartas e páginas comoventes

Notável narrador

Polemista cauteloso

Quatro filhos

Boa mesa em casa

Não encontra tempo para auxiliar os filhos na procura do Cristo

Efetua 106 viagens de repouso e distração

Grande intolerância para com os vizinhos

Refratário a qualquer mudança de hábitos para a prestação de serviços aos outros

Nunca percebe se ofende ao próximo, através de sua conduta, mas revela extrema suscetibilidade ante a conduta alheia

Relaciona-se tão somente com amigos do mesmo nível

Sofre horror às complicações da vida social, embora destaque incessantemente o imperativo da fraternidade entre os homens

Sabe defender-se com esmero em qualquer problema difícil

INSTITUTO DO JOVEM

Além dos recursos naturais que lhe renderam respeitável posição e expressivo reconforto doméstico, sob o constante amparo de Jesus, através de múltiplos mensageiros, conserva bens imóveis no valor de Cr\$ 600.000,00 e guarda em conta de lucro particular a importância de Cr\$ 302.000,00

Para Jesus, que o procurou na pessoa de mendigos, de necessitados e doentes, deu durante toda a vida 90 centavos

Para cooperar no apostolado do Cristo, já ofereceu 12 cruzeiros em obras de assistência social.

DÉBITO...

Quando ia ler o item referente às próprias dívidas, fortemente impressionado, João acordou.

Era manhãzinha...

À noite, bem humorado, reuniu-se aos companheiros, relatando-lhes a ocorrência.

Estava transformado, dizia. O sonho modificara-lhes o modo de pensar. Consagrar-se-ia doravante ao trabalho mais vivo, no movimento espírita: pretendia renovar-se por dentro, reuniria agora palavra e ação.

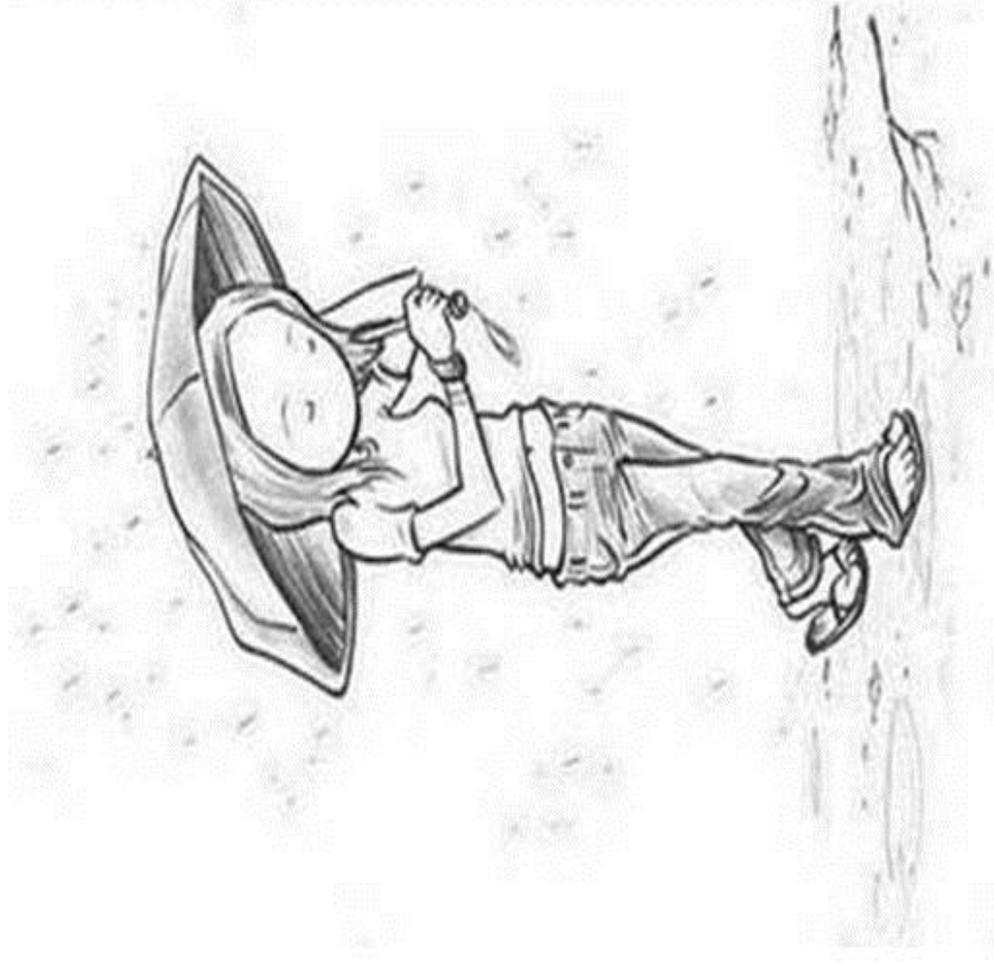
Para isso, achava-se disposto a colaborar substancialmente na construção de um lar, destinado à recuperação de crianças desabrigadas que, desde muito, desejava socorrer.

A experiência daquela noite inesquecível era, decerto, um aviso precioso. E, sorridente, despediu-se dos irmãos de ideal, solicitando-lhes novo reencontro para o dia seguinte. Esperava assentar as bases da obra que se propunha levar a efeito.

Contudo, na noite imediata, quando os amigos lhe bateram à porta, vitimado por um acidente das coronárias, João Mateus estava morto".

(Livro Contos e Apólogos, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Irmão X, edição FEB.)

Baixa Auto-estima

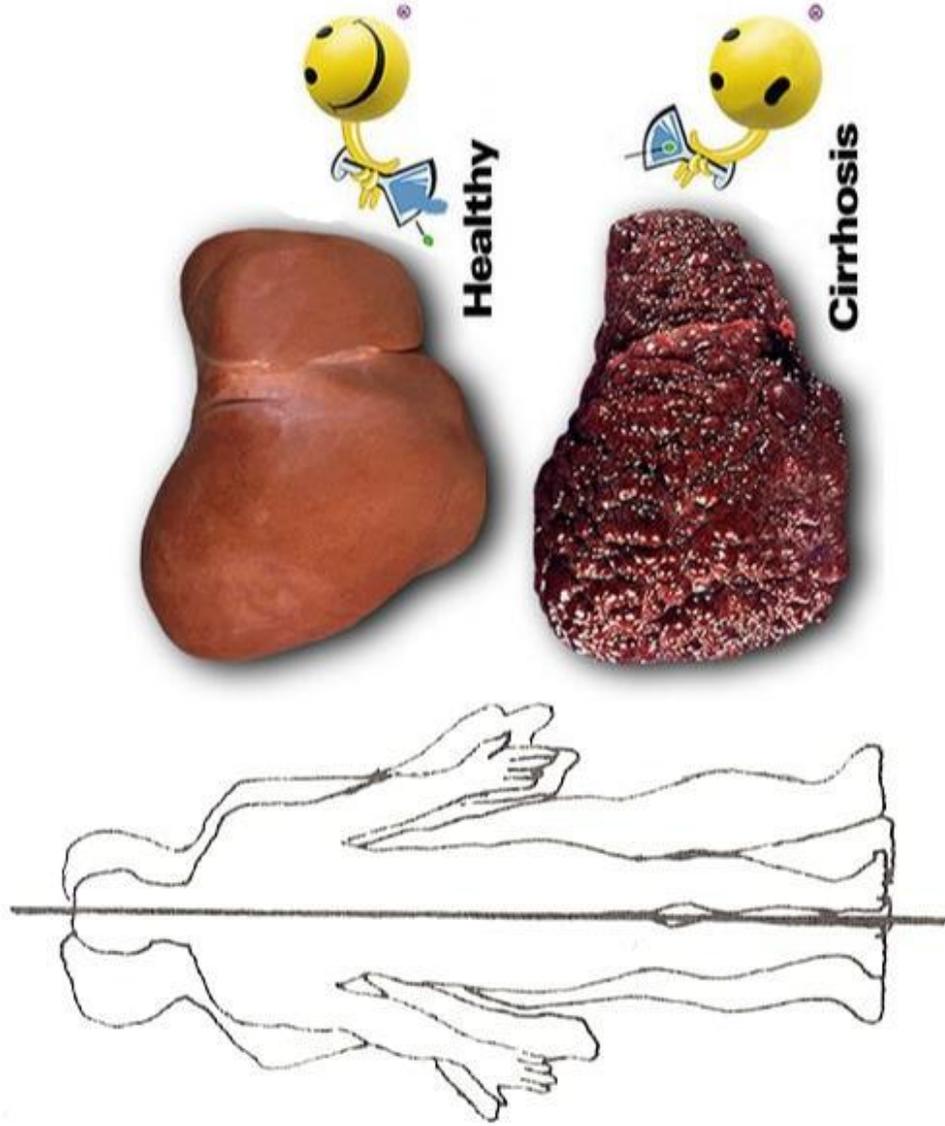


Álcool



Cirrose

(doença no fígado)



Desequilíbrio entre corpos: físico, duplo
etérico e perispírito

Fumo

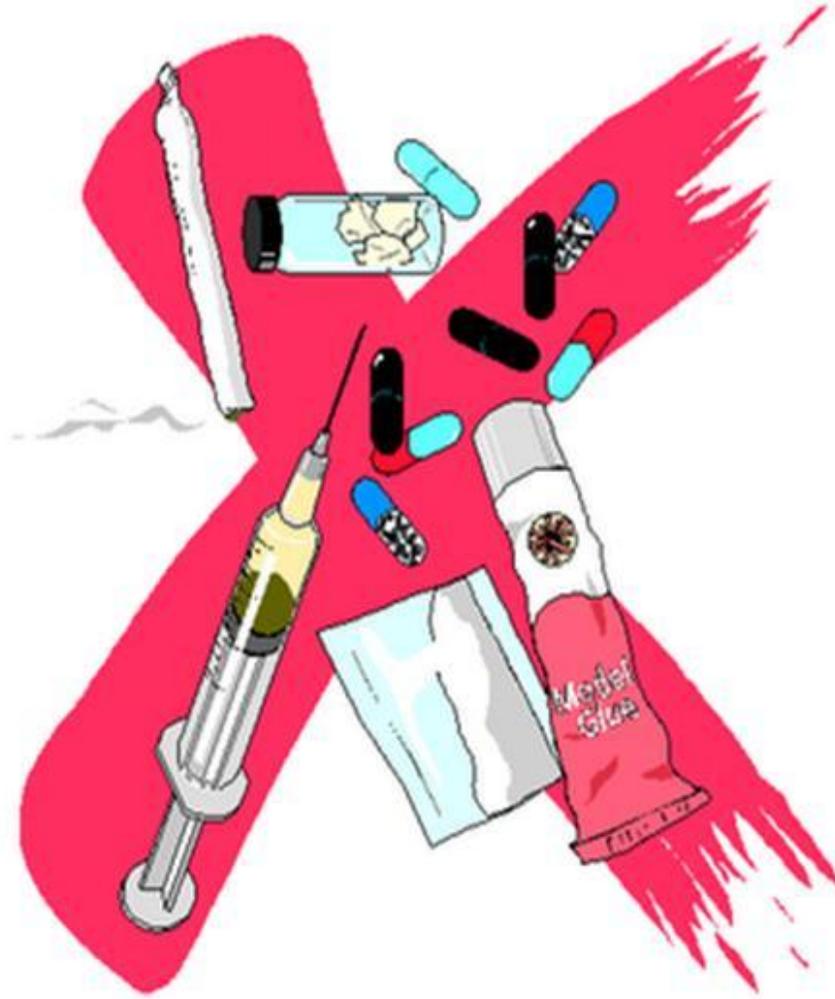


Câncer de Pulmão



Um homem com câncer no pulmão e durante a agonia. O americano quis ser fotografado como exemplo aos fumantes

Drogas



ATROFIA CEREBRAL



Orgulhoso



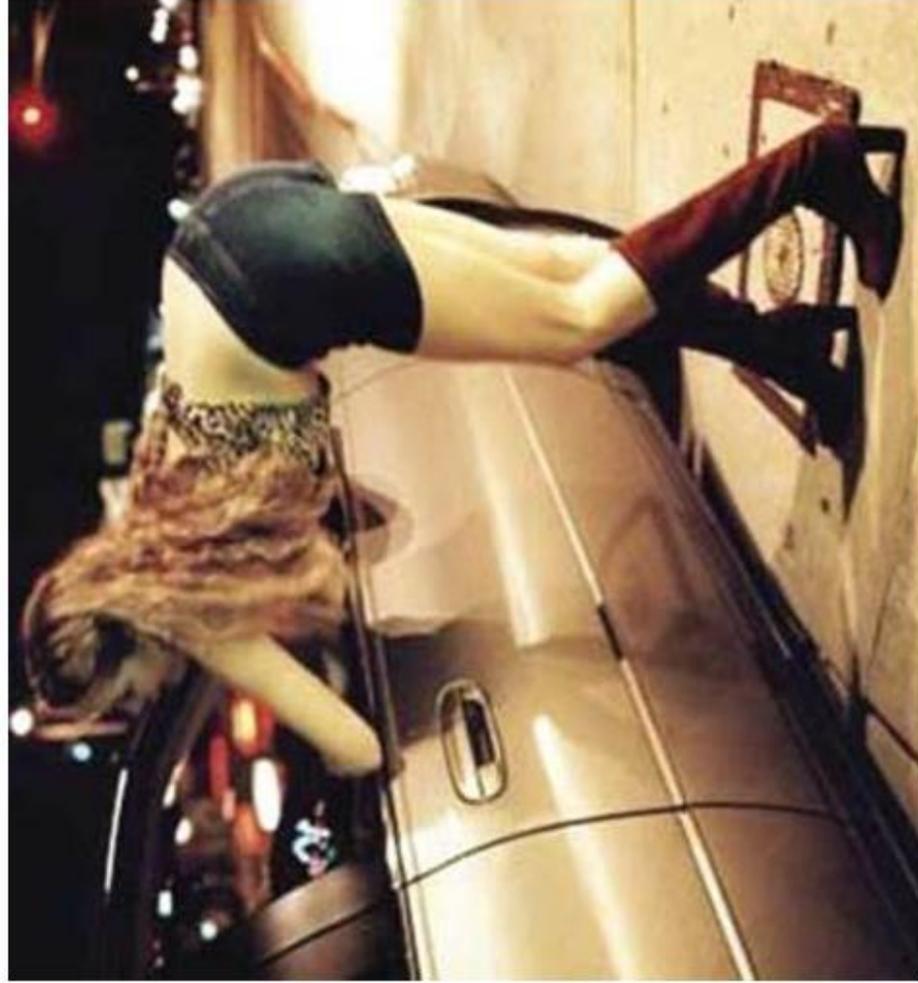
Egoísmo



AIDS



Sexo desregrado



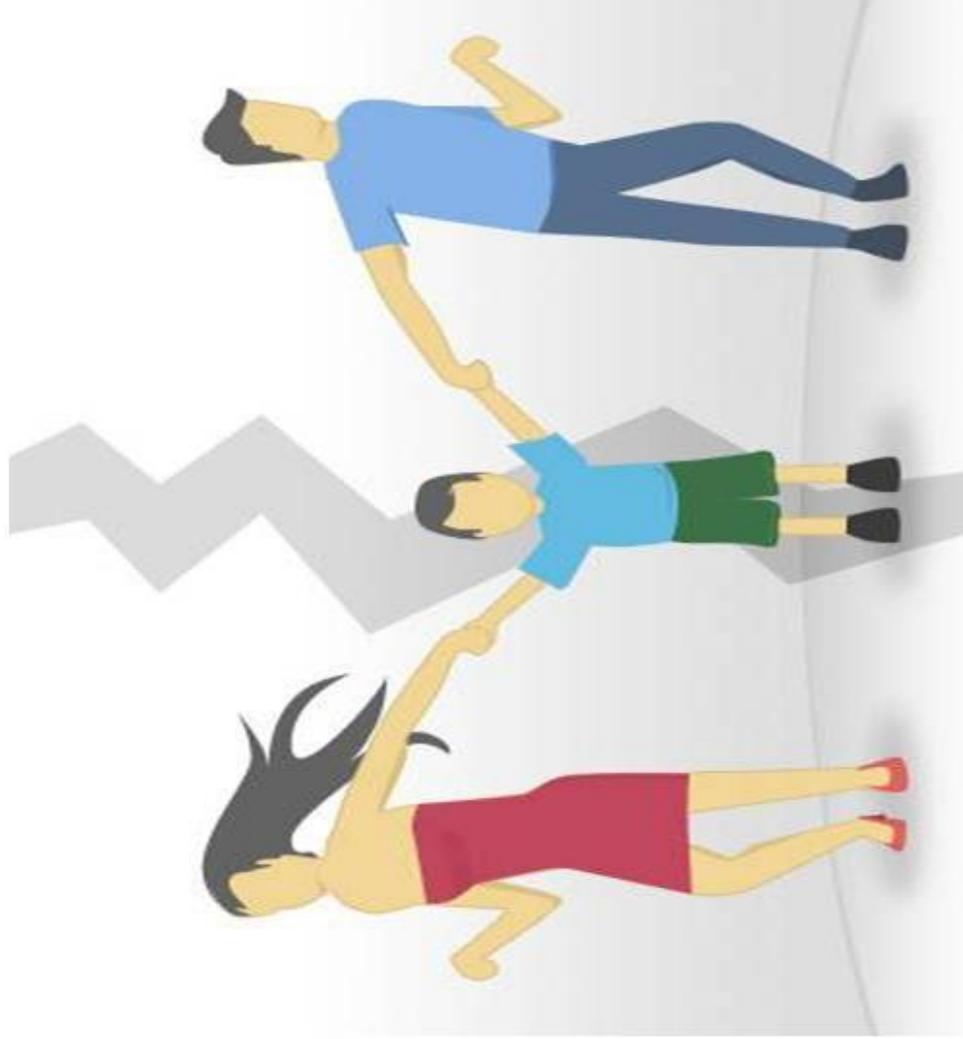
Preguiça



Infidelidade



Família Separada



Fofoca



Brigas



Discriminação (Bullying)

